

ATA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

1
2 Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às 14 horas e 30 minutos, na
3 sala de reuniões da Diretoria Administrativo-Financeira do IPERGS, situada no décimo
4 primeiro andar do prédio, nº 1.945, da Avenida Borges de Medeiros, em Porto Alegre – RS,
5 realizou-se a segunda sessão, no mês, do Colegiado, sob a Presidência do Conselheiro
6 **Cláudio Luís Martinewski**, Presidente do Conselho, e secretariada por mim, Eliana Alves
7 Maboni, Secretária do Conselho. **I) Abertura:** Havendo número legal de Conselheiros foi,
8 pela Mesa, declarada aberta a sessão, que contou com a presença dos Conselheiros:
9 **Antonio Alberto Andreazza, Bayard Schneider Bernd, Édino José Alves, Eunice**
10 **Terezinha Cardozo Bello, Heriberto Roos Maciel, Kátia Terraciano Moraes, Luís**
11 **Fernando Alves da Silva, Roberto Max Liebstein e Vera Maria Lessês.** As assinaturas
12 foram apostas em folha especialmente identificada para registro de presenças, que fica
13 fazendo parte da presente ata. **II) Ausências justificadas: Álvaro de Medeiros e Carlos**
14 **Eduardo Prates Cogo.** **III) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior:** Não foi lida a
15 Ata da sessão anterior. **IV) Correspondências Recebidas:** Ofício GP nº 35/2016,
16 informações da Diretoria Administrativo-Financeira; Ofício GP nº 36/2016, solicitação
17 consignada no Ofício CD-IPERGS nº 04/2016; Certificado de Demonstrativo de Resultado
18 da Avaliação Atuarial – DRAA. **V) Correspondências Expedidas:** Não houve
19 correspondências expedidas. **VI) Pauta:** Dando abertura à sessão, o Presidente Cláudio
20 Luís Martinewski deu as boas-vindas ao Diretor Administrativo-Financeiro, Dr. Eduardo Dias
21 Lopes, e de imediato passou a palavra para o mesmo falar em relação ao assunto em
22 pauta, que trata da discussão em relação à reestruturação dos setores do prédio do
23 Instituto, bem como da manutenção das agências do interior. O Diretor Eduardo apresentou
24 um cronograma de obras que está em andamento em relação ao prédio do Instituto,
25 especialmente nos setores danificados por ocasião do temporal do dia 29/01/2016, bem
26 como em relação à manutenção de forma geral. No mesmo encaminhamento apresentou a
27 situação referente à manutenção das agências do interior, o qual se encontra no arquivo da
28 secretaria do Conselho à disposição dos Conselheiros. O Diretor relatou que as obras de
29 reforma se iniciaram pela impermeabilização do telhado e colocação de vidros e caixilharias
30 com previsão de encerramento em 40 dias (impermeabilização) e 60 dias (vidros e
31 caixilharias), e se estende por prioridades, como as instalações do Conselho, Sindicato e
32 Presidência. Após esclarecimento de dúvidas em relação ao assunto, o Diretor Eduardo fez
33 uma explanação em relação às agências do interior. Quanto ao atendimento no Estado, o
34 Diretor relatou que o Instituto tem 19 (dezenove) agências e 144 (cento e quarenta e quatro)

35 escritórios, incluindo Porto Alegre. Em relação aos locais fechados, listou imóveis devolvidos
36 em 4 (quatro) municípios: Horizontina, Itaqui, Não me toque e Sapucaia do Sul; local cedido
37 pela Câmara: 1 (um), no município de Gaurama; local cedido pela Prefeitura: 1 (um), no
38 município de Rodeio Bonito, num total de 6 (seis) municípios. Em relação aos imóveis
39 fechados, há algum tempo, onde não há mais atividades, o Diretor esclareceu que o Instituto
40 está providenciando na devolução dos respectivos imóveis, recolhendo o mobiliário
41 eletrônico e o mobiliário comum, conforme consulta jurídica, disponibilizando para possível
42 doação, se tornando mais viável economicamente para o Instituto. O Conselheiro Antônio
43 questionou a fala do Diretor em relação à falta de prestação de serviço, dizendo que o
44 assunto lhe causa grande preocupação devido à necessidade do segurado do Interior
45 necessitar do atendimento na localidade em que reside, relatando que a falta de pessoal
46 precisa ser resolvida, sem o fechamento das agências. O Conselheiro Bayard relatou a
47 situação da agência do Município de Itaqui, destacando sua preocupação em relação ao
48 fechamento das agências do interior e solicitou como prioridade o atendimento na localidade
49 de Itaqui. Na sequência da sua fala, disse que concorda com a preocupação do Conselheiro
50 Antonio, porque embora o concurso anterior não tenha beneficiado às agências do interior,
51 não quer dizer que a Administração atual não pode pensar em médio prazo num projeto de
52 reposição dos funcionários do interior. O Diretor disse que essa preocupação também é sua,
53 que a Administração atual não tem como meta o fechamento de nenhuma agência, porém,
54 há locais que estão fechados por falta de funcionários, sendo que no momento não pretende
55 priorizar o atendimento em nenhuma localidade. Salientou que o Instituto está mantendo
56 locais estratégicos de atendimento com funcionário do Instituto, bem como, em outras
57 regiões, o Instituto está deslocando funcionário, que fica responsável por duas localidades
58 próximas. Também como medida estratégica, está sendo adotado convênio com as
59 Prefeituras com cedência de um funcionário do município para atuar no atendimento. A
60 Conselheira Vera pontuou em relação ao atendimento no Interior em relação às perícias
61 médicas, bem como reforçou a fala dos Conselheiros em relação ao atendimento prioritário
62 nas agências do interior. O Diretor relatou que a preocupação é grande em relação às
63 perícias no interior e as soluções têm que ser encontradas. Relatou que o concurso do
64 IPERGS, em vigor, foi prorrogado em setembro/2015, por dois anos, de modo que se
65 pretende, em meados de 2017, encaminhar um projeto para a Assembleia Legislativa para
66 aprovação de um novo Quadro, com essas questões em andamento mapeadas e
67 resolvidas, evitando assim que se esgote o tempo de concurso e não se consiga reposição
68 do pessoal. O Conselheiro Roberto perguntou ao Diretor se o interior está contemplado

69 dentro do Planejamento Estratégico com vagas para o Interior. O Diretor Eduardo disse que
70 sim, inclusive recompondo o organograma com a Gerência de Interiorização, que será
71 responsável por esse atendimento. O Conselheiro Heriberto registrou sua preocupação com
72 a destinação do mobiliário doado do Instituto e sugeriu que se estabeleçam critérios para
73 doação do mobiliário do Instituto, de preferência para entes públicos ou instituições sem fins
74 lucrativos. O Diretor esclareceu que, dentro do Plano Estratégico do IPERGS, existe a
75 preocupação para todas estas questões, proporcionando assim, ao usuário do IPERGS, o
76 atendimento que ele solicita. Na fala do Diretor foi ressaltada a importância dessa conversa
77 com os Conselheiros, para conhecimento, esclarecimento, providências e apoio, destacando
78 que existe um distanciamento do Conselho, junto à Diretoria Executiva, que precisa ser
79 sanado. A Conselheira Eunice salientou que o Conselho procurou sempre atender as
80 solicitações e estar presente nas deliberações e, se porventura existir realmente um
81 distanciamento, não é por iniciativa do Conselho. Reforçou que o Conselho está sempre à
82 disposição para auxiliar no que for solicitado. O Diretor salientou que não importa quem é o
83 responsável pelo fato em discussão, pois que a responsabilidade pelo funcionamento
84 envolve tanto a Diretoria Executiva quanto o Conselho Deliberativo, de modo que desafiou a
85 Conselheira a se unir, com apoio integral, quanto à aprovação da nova Lei do Quadro de
86 Carreira do IPERGS. A Conselheira Eunice firmou o apoio em relação a aprovação da Nova
87 Lei do Quadro de Carreira do IPERGS, quando em tramitação na Assembléia.0, Houve uma
88 discussão em relação aos imóveis do Instituto, acerca da qual o Diretor Eduardo respondeu
89 alguns questionamentos dos Conselheiros e ficou deliberado que em outra oportunidade
90 esse assunto será pautado. Por solicitação do Presidente Cláudio Martinewski, ficou
91 combinado que em outro momento o Diretor apresentará para os Conselheiros o
92 Planejamento Estratégico do IPERGS. Após, o Presidente fez os agradecimentos finais em
93 relação à presença do Diretor Eduardo, salientando que o Conselho sempre quis estar
94 próximo à Diretoria Executiva, para acompanhar, sugerir e apoiar medidas necessárias para
95 o bom funcionamento do Instituto. O Diretor Eduardo se colocou à disposição do Conselho e
96 disse que essa aproximação é muito importante como apoio nas deliberações. Destacou
97 que existe muito a ser feito, e tudo o que for possível e estiver ao seu alcance procurará
98 fazer. Na sequência, o Presidente Cláudio Luís Martinewski passou a palavra para o
99 Conselheiro Édino José Alves, para o mesmo dar ciência aos Conselheiros da Informação
100 DP nº 165/2016, referente ao Ofício CD nº 01/2016, que trata em relação à Política Anual de
101 Investimentos – PAI/2016, Processo nº 046325/15-0, conforme Ata nº 04/2016. Houve uma
102 discussão entre os Conselheiros, em relação às informações deliberadas pela Diretoria de

103 Previdência, em especial ao item 3 (três) que diz: “Que as aplicações ocorridas no BRB
104 remontam a abril de 2014, sendo que não localizamos ata de reunião, tampouco APR –
105 Autorização de Aplicação e Resgate que justifique aquelas aplicações”. O Conselheiro
106 Bayard chamou a atenção mais uma vez, conforme Ata nº 04/2016, que apenas um servidor
107 responsável pela aplicação de todos os fundos não seria o indicado, e que a falta de ata em
108 relação ao assunto torna o fato muito grave. O assunto foi discutido e aprovado por
109 unanimidade dos Conselheiros presentes, no sentido de averiguar a situação junto à
110 Direção do Instituto referente a quem autorizava estas aplicações. O Conselheiro Édino
111 José Alves relatou estar satisfeito com as respostas e justificativas da Diretoria de
112 Previdência. Sendo assim, seu voto foi pela aprovação do Processo nº 046325/15-0, com
113 ressalva em relação à averiguação das informações prestadas pela Diretoria de Previdência.
114 Após a fala do relator, os Conselheiros aprovaram, por unanimidade dos presentes, o voto
115 do relator, ou seja, a fixação da meta atuarial de juros, fins de aplicação dos recursos
116 financeiros administrados pelo FUNDOPREV, em 5% (cinco por cento) ao ano, observando-
117 se sempre a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimento. Além disso,
118 devem ser respeitadas as necessidades de mobilidade dos investimentos e da liquidez
119 necessária e adequada ao atendimento dos compromissos atuariais. Com destaque, ainda,
120 a moção de que não haja mais qualquer investimento no BRB, e que haja uma sindicância
121 em relação à forma como foi feita a aplicação no ano de 2014. Em razão de atingido o
122 horário regimental da sessão ordinária, foi encerrada a discussão nesse ponto, convocando
123 o Sr. Presidente o Conselho para sessão extraordinária a iniciar imediatamente, a fim de
124 continuar a pauta. **VII) Pauta da próxima sessão:** Continuação da pauta em sessão
125 extraordinária. **VIII) Encerramento:** Foi encerrada a sessão às 16horas e 10 minutos, da
126 qual, para constar, foi lavrada a presente ata, que será objeto de leitura e aprovação na
127 próxima sessão, sendo assinada por mim, Eliana Alves Maboni, Secretária do Conselho, e
128 pelo Senhor Presidente. -*-*-

129 Sala de reuniões da DAF, 13 de abril de 2016.

130

131 **Eliana Alves Maboni**
132 Secretária

Cláudio Luís Martinewski
Presidente

133

134